



# IMPACTO DOS PROTOCOLOS DE QUALIDADE DE VIDA E VOZ NA IDENTIFICAÇÃO DO RISCO DE DISFONIA EM PROFESSORES

GONÇALVES, MF; NARECE, IL; GOBBO, MPA; TELES, LCS  
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE BAURU – FOB-USP / SÃO PAULO  
Descritores: voz, qualidade de vida, docentes

## INTRODUÇÃO

Os Protocolos de Qualidade de Vida e Voz comprovaram sua eficácia ao longo dos anos em estudos realizados com professores em situações de queixas vocais e presença de disfonia<sup>1-4</sup>. Estes protocolos auxiliam o fonoaudiólogo na avaliação do paciente e na verificação de estratégias de tratamento com base nos resultados de auto percepção vocal. Entre os protocolos validados estão: QVV (Qualidade de Vida e Voz)<sup>5,6</sup>, IDV (Índice de Desvantagem Vocal)<sup>6,7</sup> e o PPAV (Perfil de Participação de Atividades Vocais)<sup>6,8</sup>. Sabe-se que cada um desses protocolos possui um modo particular de avaliação, apesar de apresentarem alguns domínios semelhantes. Este estudo buscou identificar qual o impacto dos protocolos na identificação do risco de disfonia em professores.

## OBJETIVO

Investigar a sensibilidade de três protocolos de qualidade de vida voz na identificação do risco de disfonia em professores

## METODOLOGIA

27 professores (participantes da Oficina de Voz)

24 mulheres e 3 homens

Idades: 25-65 anos

Média 44 anos e DP 4,2 anos



### QVV (Qualidade de Vida e Voz)

10 questões com 3 domínios:

Total, Físico e Sócio-Emocional

quanto > o escore melhor a qualidade de vida

### IDV (Índice de Desvantagem Vocal)

30 questões com 4 domínios:

Total, Funcional, Emocional e Orgânico

Quanto > o escore pior a qualidade de vida

### PPAV (Perfil de Participação em Atividades Vocais)

28 questões com 6 domínios:

Total, Efeitos no Trabalho, Comunicação Diária,

Comunicação Social e Emoção

Quanto > o escore pior a qualidade de vida

## Análise dos dados

Análise dos protocolos de acordo com os escores indicativos para vozes disfônicas<sup>6</sup>  
Comparação do escore Total entre os protocolos

## RESULTADOS

**Tabela 1-** Porcentagem dos protocolos QVV, IDV e PPAV dos professores que apresentaram escores indicativos de risco de disfonia (com base no estudo de Behlau, 2009).

Protocolos	Risco de Disfonia		Pós
	Domínios N (%)	Geral N (%)	Domínios N (%)
<b>QVV</b>			
Total	1 (3,7)	3 (11,1)	0 (0)
Sócio-Emocional	0 (0)		0(0)
Funcionalidade Física	3 (11,1)		0(0)
<b>IDV</b>			
Total	1 (3,7)	3 (11,1)	0 (0)
Físico	2 (7,4)		0 (0)
Emocional	1 (3,7)		0 (0)
Orgânico	1 (3,7)		0 (0)
<b>PPAV</b>			
Total	3(11,1)	5 (18,5)	0 (0)
Auto-Percepção do problema de voz	0 (0)		0(0)
Efeitos no Trabalho	3 (11,1)		0(0)
Efeitos na Comunicação Diária	3 (11,1)		0(0)
Efeitos na Comunicação Social	1 (3,7)		0(0)
Efeitos na Emoção	2 (7,4)		0(0)

Não houve diferença significativa nos parâmetros pré e pós Oficina de Voz.

## CONCLUSÃO

Os protocolos QVV, IDV e PPAV mostraram-se equivalentes. O PPAV apresentou resultado sugestivo de maior amplitude na identificação do risco de disfonia.

## REFERÊNCIAS

1. Silverio KCA, Gonçalves CGO, Penteado RZ, Vieira TPG, Libardi A, Rossi D. Ações em saúde vocal: proposta de melhoria do perfil vocal de professores. Pró-Fono Revista de Atualização Científica. 2008 jul-set;20(3):177-82.
2. Tutya AS, Zambon F, Oliveira G, Behlau M. Comparação dos escores dos protocolos QVV, IDV e PPAV em professores. Rev Soc Bras Fonoaudiol. 2011;16(3):273-81.
3. Xavier IALN, dos Santos ACO, da Silva DM. Saúde vocal do professor: intervenção fonoaudiológica na atenção primária à saúde. Rev. CEFAC. 2013 Jul-Ago; 15(4):976-985.
4. Ribas TM, Penteado RZ, Garcia-Zapata MTA. Qualidade de vida relacionada à voz: impacto de uma ação fonoaudiológica com professores. Rev. Cefac. 2014 mar-abr; 16(2):554-565.
5. Hogikyan ND, Sethuraman G. Validation of an Instrument to Measure Voice-Related Quality of Life (V-RQLQ). Journal of Voice, Vol. 13, No.4, 1999.
6. Behlau, et al. Validation in Brazil of self-assessment protocols for dysphonia impact. Pró-Fono Revista de Atualização Científica. 2009.
7. Jacobson BH, Johnson A, Grywalski C, Silbergleit A, Jacobson G, Benninger MS, et al. The Voice Handicap Index (VHI): Development and Validation. Am J of Speech-Lang Pathol. 1997;6:66-70.
8. Ma EP, Yiu EM. Voice activity and participation profile: assessing the impact of voice disorders on daily activities. J Speech Lang Hear Res. 2001;44(3):511-24.